Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2026 e relatório de revisão

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico
de Minas Gerais - CODEMIG

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rua dos Inconfidentes, 911, 18º, Soinco Business Center,
Belo Horizonte, MG, Brasil, 30140-128
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico
de Minas Gerais - CODEMIG

Ênfase - partes relacionadas

Chamamos a atenção para as Notas 7 e 10 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, que descrevem que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, sua principal fonte de recursos, mantém saldos com parte relacionada integrante do Governo do Estado de Minas Gerais em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira, e cede, em comodato não oneroso, imóvel de sua propriedade a entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Belo Horizonte, 2 de outubro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO:25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 02 October 2026 | 14:17 BRT

O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
D2E5968FAA8D4FB...

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balanço Patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	Notas	30/06/2026	31/12/2025	Passivo	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.426	201.569	Contas a pagar	14	415.881	814.217
Títulos e valores mobiliários	6	807.621	1.695.669	Tributos a recolher	15	6.757	2.255
Contas a receber	7	467.351	277.693	Salários e encargos sociais	16	24.839	-
Dividendos a receber	11	-	2.630	Adiantamentos recebidos	18	39.614	-
Tributos a recuperar	8	22.820	23.523	Partes relacionadas	10	-	881
Partes relacionadas	10	51	-	Dividendos a pagar	17	246.354	784.481
Outros ativos circulantes		748	-	Outras contas a pagar		134	-
Total do ativo circulante		1.326.017	2.201.084	Total do passivo circulante		733.579	1.601.834
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	6	770.990	625.797	Não circulante			
Tributos a recuperar	8	50.689	28.071	Adiantamentos recebidos	18	914.991	865.105
Depósitos judiciais	9	1.751	1.654	Provisões	19	6.263	48.270
Partes relacionadas	10	24.757	24.757				
				Total do passivo não circulante		921.254	913.375
		848.187	680.279				
				Total passivo		1.654.833	2.515.209
Investimentos	11	1.268	268	Patrimônio líquido	20		
Imobilizado	12	313.724	315.597	Capital social		10.260	10.260
Intangível	13	373	353	Reserva de capital		591.170	591.170
				Reservas de lucros		2.052	80.942
		315.365	316.218	Lucros acumulados		231.254	-
Total do ativo não circulante		1.163.552	996.497	Total do patrimônio líquido		834.736	682.372
Total do ativo		2.489.569	3.197.581	Total do passivo e patrimônio líquido		2.489.569	3.197.581

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Notas	2026	2025
Receita líquida	21	1.042.199	964.604
Lucro bruto		1.042.199	964.604
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(56.685)	(10.779)
Gastos com desenvolvimento	23	(22.137)	(26.443)
Resultado com participações societárias	11	1.000	368
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(7.194)	1.290
		(85.016)	(35.564)
Lucro antes do resultado financeiro		957.183	929.040
Receitas financeiras	25	133.290	101.708
Despesas financeiras	25	(1.511)	(2.494)
Resultado financeiro, líquido		131.779	99.214
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.088.962	1.028.254
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	26	(3.597)	(9.410)
Lucro líquido do período		1.085.365	1.018.844

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado
Períodos de três meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Notas	2026	2025
Receita líquida	21	568.743	539.256
Lucro bruto		568.743	539.256
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(38.390)	(5.920)
Gastos com desenvolvimento	23	(14.137)	(11.150)
Resultado com participações societárias	11	693	1.031
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(3.868)	1.269
		(55.702)	(14.770)
Lucro antes do resultado financeiro		513.041	524.486
Receitas financeiras	25	64.200	53.209
Despesas financeiras	25	(1.195)	(1.196)
Resultado financeiro, líquido		63.005	52.013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		576.046	576.499
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	26	1.721	(5.820)
Lucro líquido do período		577.767	570.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Período de seis meses findo em 30/06/2026	Período de seis meses findo em 30/06/2025
Lucro líquido do período	1.085.365	1.018.844
Total do resultado abrangente do período	1.085.365	1.018.844

	Período de três meses findo em 30/06/2026	Período de três meses findo em 30/06/2025
Lucro líquido do período	577.767	570.679
Total do resultado abrangente do período	577.767	570.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2024	10.260	591.170	2.052	15.315	-	618.797
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.018.844	1.018.844
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	1.018.844	1.018.844
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos (nota 20(e))	-	-	-	-	(830.569)	(830.569)
Distribuição de juros sobre o capital próprio (nota 20 (f))	-	-	-	-	(21.000)	(21.000)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(15.315)	-	(15.315)
Em 30 de junho de 2025	10.260	591.170	2.052	-	167.275	770.757
Em 31 de dezembro de 2025	10.260	591.170	2.052	78.890	-	682.372
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.085.365	1.085.365
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	1.085.365	1.085.365
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos (nota 20(e))	-	-	-	(78.890)	(827.611)	(906.501)
Distribuição de juros sobre o capital próprio (nota 20(f))	-	-	-	-	(26.500)	(26.500)
Em 30 de junho de 2026	10.260	591.170	2.052	-	231.254	834.736

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	2026	2025
Lucro líquido do período	1.085.365	1.018.844
Ajuste de		
Depreciação e amortização	1.945	1.746
Reversão de provisão para adequação ao valor recuperável de ativos	-	(1.180)
Receitas financeiras	(127.233)	(97.532)
Despesas financeiras	660	2.053
Resultado com participações societárias	(1.000)	(368)
Variações em provisões, benefícios e incentivos	(4.969)	(520)
Ajustes de capital de giro		
Redução de títulos e valores mobiliários para fins de negociação imediata	897.528	292.208
(Aumento) / redução no contas a receber	(189.658)	51.422
Redução / (Aumento) dos impostos e contribuições a recuperar	2.252	(8.521)
Aumento de depósitos judiciais	-	(1.470)
(Aumento) / redução de créditos com partes relacionadas	(932)	582
Aumento de outros ativos	(748)	-
Redução no contas a pagar	(398.424)	(239.091)
Aumento dos tributos a recolher	4.270	10.564
Aumento de salários e encargos sociais	24.839	-
Aumento / (redução) de adiantamentos recebidos	89.500	(26.490)
Redução de provisão para litígios	(37.398)	-
Dividendos recebidos	2.630	2.051
Caixa gerado nas operações	1.348.627	1.004.298
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.508)	(1.839)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.346.119	1.002.459
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aporte em títulos e valores mobiliários	(200.000)	(133.431)
Resgate de títulos e valores mobiliários	150.702	214.084
Aquisição de imobilizado	(68)	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado) / originado nas atividades de investimento	(49.366)	80.653
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	(25.591)	(12.929)
Dividendos pagos	(1.445.305)	(1.190.247)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.470.896)	(1.203.176)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(174.143)	(120.064)
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro	201.569	195.509
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	27.426	75.445
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(174.143)	(120.064)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG ("Companhia" ou "Codemig") é uma empresa pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais ("Estado de MG").

Em 2018, como resultado da Lei 22.828/18 que autorizou a venda de 49% do capital da Codemig, parte relevante de seu patrimônio foi cindido para uma empresa criada no próprio ato de cisão, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE ("Codemge"). Desde então, a Codemge assumiu a primazia do papel de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e a Codemig se restringiu a explorar sua participação no negócio de nióbio explorado em conjunto com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração ("CBMM") (vide nota 1 (b)) e outras poucas atividades derivadas do seu patrimônio residual.

Em janeiro de 2026, o controle acionário direto da Companhia foi transferido da Codemge para o Estado de MG. Como resultado, a participação direta do Estado de MG no capital social da Codemig aumentou de 49% para 95%, enquanto a participação da Codemge foi reduzida de 51% para 5%.

A operação compreendeu a transferência, ao Estado de MG, de 83.000 ações ordinárias e 83.000 ações preferenciais de emissão da Companhia, como contrapartida da redução do capital social da Codemge, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em novembro de 2025.

Embora tenha alterado a controladora direta, a operação não modificou o controlador final da Companhia, uma vez que o Estado de MG já exercia o seu controle indireto por meio da Codemge. Trata-se, portanto, de reorganização da estrutura acionária sob o mesmo controle, sem alteração do capital social ou das atividades operacionais da Companhia.

(a) Objeto social

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia; (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo da saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) de indústria criativa, esporte e turismo.

A Codemig está autorizada a atuar de forma à (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar e receber imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social, nos termos do art. 37, inciso XX, da Constituição da República, da Lei n.º 13.303/2016, da Lei Estadual n.º 14.892/2003 e da Lei Estadual n.º 19.965/2011; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária, desde que não se configure qualquer das hipóteses previstas no art. 14, §15, da Constituição do Estado de Minas Gerais; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada destinada à instalação e ao funcionamento de indústrias, empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresa privada dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação e (xi) contratar parceria público-privada, observada a legislação pertinente.

(b) Sociedade em Conta de Participação com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”), que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de nióbio.

A Companhia, como “sócio participante”, reconhece 25% do resultado da SCP por equivalência patrimonial. Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida e, considerando que a periodicidade de distribuição dos resultados é contratualmente estabelecida para o início do mês subsequente à competência do resultado, a contrapartida se dá diretamente no contas a receber. Conforme definido na Escritura Pública de constituição da Sociedade em Conta de Participação (“Escritura Pública”), após a apuração do resultado contábil da SCP são feitos ajustes para determinação do montante que será recebido mensalmente pela Codemig como distribuição de sua participação no resultado. Os ajustes realizados que impactarem a distribuição mensal dos resultados à Codemig são registrados como ativos ou passivos da Companhia contra a CBMM, conforme sua natureza.

Um relevante efeito patrimonial decorre da determinação de que a SCP distribua seus resultados sem considerar o impacto de imposto de renda e contribuição social registrados conforme a sua competência, mas sim conforme seu impacto de caixa (antecipações mensais). Dessa maneira, a Codemig usualmente recebe da SCP mais recursos do que seu resultado contábil apurado. Conforme a Escritura Pública, a Codemig deverá devolver a parcela adicional recebida decorrente desses efeitos de tributação no momento em que a SCP é requerida a pagar os tributos sobre o lucro apurados no ajuste anual pelo lucro real (atualmente em janeiro do

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

exercício subsequente à apuração). O saldo em aberto pode ser acompanhado na nota 14. Como efeito da devolução de recursos recebidos da SCP, decorrentes do imposto de renda e contribuição social da SCP não antecipados – a Codemig resgatou diversas aplicações para liquidar esse saldo de contas a pagar em aberto com a CBMM. Em janeiro de 2026 foram devolvidos à CBMM R$807.688 para quitação do IR/CS da SCP de 2025 (R$598.906 em janeiro 2025, referente ao IR/CS de 2024), consequentemente, reduzindo seu caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de alta liquidez.

A Escritura Pública que estabelece a SCP com a CBMM também introduziu a criação da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá – COMIPA, para qual a Codemig e a CBMM arrendaram seus direitos minerários e cuja atividade única é a lavra do nióbio na região de Araxá/MG e a venda do minério extraído. De acordo com a Escritura Pública e com o Estatuto Social da COMIPA, sua atividade exploratória possui como única cliente a SCP, conduzida pela sócia ostensiva CBMM.

A escritura pública inicial foi instituída em 1972 e foi renovada por outros 30 anos em 2003. Em outubro de 2025, a Companhia assinou um novo acordo com a CBMM, substituindo o contrato anterior que terminaria em 2032, assegurando a manutenção da participação de 25% do lucro líquido com a exploração do nióbio por 30 anos, com possibilidade de prorrogação por mais 15 anos, o que pode levar a vigência até 2070.

O novo instrumento reforça as regras de fiscalização e garante a participação da Codemig no lucro da comercialização de outros materiais pela CBMM, incluindo terras raras, sem exigir novos investimentos da estatal. Também estabeleceu que os rejeitos e estéreis passam a ser propriedade e responsabilidade da CBMM, mas garantindo à Codemig participação nos lucros caso venham a ser utilizados.

Além disso, a reformulação dos documentos da parceria representa um aprimoramento técnico que atualiza normas contábeis, fiscais e diretrizes vigentes, aumentando a eficiência operacional e a clareza dos processos. A nova Escritura Pública substitui integralmente os contratos de arrendamento anteriores, sem encerrar a SCP ou afetar as atividades da Comipa, consolidando os termos em um documento único e completo. Além disso, a Escritura passa a prever que quaisquer atualizações legais, fiscais ou contábeis relacionadas ao lucro líquido serão automaticamente incorporadas aos seus critérios e que o prazo para impugnação da prestação de contas do lucro líquido foi ampliado, permitindo revisões mais precisas e fortalecendo a fiscalização contratual.

(c) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias da Codemig foi aprovada pela Administração da Companhia em 1º de outubro de 2026.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 24 de abril de 2026 e divulgadas em 25 de abril de 2026.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da mesma. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 24 de abril de 2026.

A Administração, durante o seu processo decisório e de análise da operação, não distingue os segmentos de negócio que compõem a Companhia considerando seu papel essencial como fomentador de atividades econômicas no Estado de Minas Gerais. Logo seus resultados operacionais não influenciam os recursos que serão alocados em cada segmento e sua avaliação de desempenho.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição, a natureza e às políticas contábeis dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações
2.3 Investimento
2.4 Classificação corrente versus não corrente
2.5 Resumo das políticas contábeis materiais
2.6 Estimativas e premissas contábeis críticas
2.7 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente e estão consistentes com o período comparativo apresentado.

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica seus recursos em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e risco cambial.

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2026				
Contas a pagar	415.881	-	-	-
Adiantamentos recebidos	39.614	281.303	413.026	220.662
Dividendos a pagar	246.354	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025				
Contas a pagar	814.217	-	-	-
Adiantamentos recebidos	-	340.901	292.200	232.004
Dividendos a pagar	784.481	-	-	-

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas registradas em contas a receber derivados dessa operação desde a constituição da Companhia.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, os mesmos apresentam baixo risco de crédito no entendimento da Companhia, tendo em vista que a maioria das aplicações estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, segundo avaliações de agências de *rating* e no julgamento da Administração da Companhia, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.

A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme a seguir:

Ratings Nacionais de Crédito de Longo Prazo (Rating Brazil National Scale LT)

	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos bancários em contas correntes		
(Standard & Poor's)		
brAAA	17	118
brA	12	-
(Fitch Ratings)		
AAA(bra)	179	-
AA(bra)	-	651
A-(bra)	-	12
Caixa	2	2
Demais bancos	25	11
Total caixa e banco conta movimento	235	794
Aplicações financeiras		
(Standard & Poor's)		
brAAA	-	29.956
brAA+	-	124.587
brA	27.191	-
(Fitch Ratings)		
A+(bra)	-	11.973
(Moody´s)		
A2	-	8.895
A3	-	25.364
Total certificados de depósitos bancários	27.191	200.775
Total caixa e equivalentes de caixa	27.426	201.569
Títulos e valores mobiliários		
(Standard & Poor's)		
brAAA	579.384	1.007.735
brAA-	108.651	-
BrA+	135.822	30.456
brA	43.784	94.327
brBBB-	-	73.402
(Fitch Ratings)		

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	30/06/2026	31/12/2025
AAA(bra)	205.293	96.120
AA+(bra)	32.681	184.490
A+(bra)	-	20.729
A(bra)	-	81.897
BBB-(bra)	-	87.493
(Moody´s)		
AAA	29.081	27.119
A2	5.516	5.085
A3	-	40.628
Demais aplicações (i)	438.399	571.985
Total títulos e valores mobiliários	1.578.611	2.321.466
TOTAL	1.606.037	2.523.035

(i) A Companhia possui aplicação financeira no Fundo Ouro Preto FIC FIM CP, realizado inicialmente por meio da Corretora Órama e migrado para a nova conta no BTG Pactual (Corretora Necton Investimentos), destinado a investidores qualificados, com liquidez D+71 e classificado como Multimercado Livre pela ANBIMA, cujo investimento fora autorizado pela Diretoria Executiva. É um fundo com uma pontuação de risco de 3,5 em uma escala máxima de 5 pontos, de crédito privado, baixa volatilidade e grau de risco considerado médio alto. A carteira do fundo atualmente é composta em classes seniores e mezaninos em mais de 20 FIDCs e as operações estão concentradas na sua maioria nas regiões Sul e Sudeste. O valor alocado a esse fundo é de R$160.961 em 30 de junho de 2026 (R$149.008 em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, a Companhia mantém aplicação financeira no Fundo Mapfre Confianza FIF RF, fundo conservador de renda fixa com liquidez D+0 e uma pontuação de risco de 1 em uma escala máxima de 5 pontos, sendo que todas as características do fundo estão enquadradas dentro dos critérios gerais da política de aplicações financeiras da Companhia. O valor alocado a esse fundo é de R$181.890 em 30 de junho de 2026 (R$422.977 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também possui aplicações em Letras Financeiras emitidas pelo Banco Digimais, para as quais as agências classificadoras de risco optaram por não atribuir rating. O valor alocado pela Codemig nessas Letras Financeiras é de R$ 95.548 em 30 de junho de 2026 (R$ 87.493 em 31 de dezembro de 2025). No decorrer do período, foram identificados fatores que indicam aumento da percepção do risco de crédito associado ao Banco Digimais, incluindo o atraso na divulgação de suas demonstrações financeiras e a existência de ativos considerados problemáticos. Diante desse cenário, a Administração passou a monitorar de forma mais rigorosa a exposição ao risco de crédito relacionada a essa instituição, avaliando periodicamente a existência de evidências objetivas de perda por redução ao valor recuperável, porém sem identificar a necessidade de reconhecimento de perdas esperadas até o momento.

(c) Análise de sensibilidade

Seguem abaixo os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A taxa básica de juros, em 30 de junho de 2026, era de 14,25% a.a. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% dessa taxa. Em relação à taxa atual do IPCA, foi utilizado o IPCA acumulado de 12 meses findos em 30 de junho de 2026, de 4,64% a.a.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados para os próximos 12 meses, dos investimentos indexados ao CDI e ao IPCA, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	Saldo contábil	Nocional	Média ponderada do % dos indicadores da carteira atual	Taxa / cotação atual	Taxa/ cotação esperada
Ativo					
Indexador CDI					
Aplicações financeiras	101.843	101.843	105%	14,25%	13,71%
Letras financeiras	580.293	580.293	117%	14,25%	13,71%
Indexador IPCA					
Letras financeiras	65.762	65.762	273%	4,64%	4,09%

					Cenários
	Provável	**+25%**	**+50%**	**-25%**	**-50%**
CDI					
Aplicações financeiras	14.658	18.323	21.987	10.994	7.329
Letras financeiras	92.673	115.841	139.010	69.505	46.337
IPCA					
Letras financeiras	7.335	9.169	11.003	5.501	3.668

(d) Risco cambial

A Companhia não possui ativos ou passivos em moeda estrangeira, e por consequência, não está exposta ao câmbio e suas oscilações. A SCP, por sua vez, possui operações em moeda estrangeira e suas variações de câmbio impactam a Companhia através do reconhecimento da equivalência patrimonial da SCP na Codemig e nos adiantamentos recebidos (nota 18(ii)). As regras de distribuição do resultado da SCP desconsideram o principal fato gerador do efeito de variação cambial, os Contratos de Adiantamento de Receitas, e seus efeitos são refletidos na distribuição do resultado apenas no momento da vinculação dos passivos em moeda estrangeira pela SCP.

3.1 Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Assim, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo foram classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo foram observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Abaixo os instrumentos financeiros mensurados a valor justo pela categoria nível 2:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	757.504	1.602.701
Total do ativo	757.504	1.602.701

- informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Custo amortizado		
Equivalentes de caixa	27.191	200.775
Títulos e valores mobiliários	821.107	718.765
Contas a receber	467.351	277.693
Dividendos a receber	-	2.630
Contas a receber com partes relacionadas	24.808	24.757
	1.340.457	1.224.620
VJR		
Títulos e valores mobiliários	757.504	1.602.701
	757.504	1.602.701
Total de instrumentos financeiros ativos	2.097.961	2.827.321
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	415.881	814.217
Contas a pagar com partes relacionadas	-	881
Dividendos a pagar	246.354	784.481
Adiantamentos e cauções recebidas	954.605	865.105
Total de instrumentos financeiros passivos	1.616.840	2.464.684

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos conta movimento	235	794
Certificados de depósitos bancários – CDB	27.191	200.775
Caixa e equivalentes de caixa	27.426	201.569

Os CDBs da Companhia classificados em caixa e equivalentes de caixa possuem taxa de remuneração média de 105,00% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data-base destas demonstrações financeiras intermediárias (103,26% em 31 de dezembro de 2025).

6 Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras em CDB (i)	74.652	142.894
Fundos de investimento (ii)	757.504	1.602.701
Letras financeiras (iii)	746.455	575.871
	1.578.611	2.321.466
Circulante	807.621	1.695.669
Não circulante	770.990	625.797
	1.578.611	2.321.466

(i) Aplicações financeiras da Companhia em CDB com carência acima de três meses. A gestão de caixa da Companhia busca compatibilizar a necessidade de liquidez da Companhia e oportunidades de aplicações com maiores rendimentos.

	Intervalo de remuneração		Saldos aplicados em	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CDI	105,50% a 114%	103,75% a 121%	74.652	142.894
			74.652	142.894

(ii) Os fundos de investimento da Companhia se constituem como parte de seus recursos disponíveis para tesouraria. Em relação ao valor total de aplicações em fundos, aproximadamente 78,8%, ou seja, R$596.543, possuem liquidez diária, ou até D+10, referenciados à taxa DI e por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas de contabilidade. O restante dos recursos está aplicado no fundo Ouro Preto FIC FIM CP, realizado inicialmente por meio da Corretora Órama e migrado para a nova conta no BTG Pactual (Corretora Necton Investimentos), destinado a investidores qualificados, com liquidez D+71 e classificado como Multimercado Livre pela ANBIMA, com uma pontuação de risco de 3,5 em uma escala máxima de 5 pontos. É um fundo de crédito privado, de baixa volatilidade e grau de risco considerado médio alto. A rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses obtida pelos fundos aplicados pela Companhia foi de 104,95% do CDI em 30 de junho de 2026 e para os fundos presentes na carteira da Companhia em 31 de dezembro de 2025 a rentabilidade foi de 103,83% do CDI.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

(iii) As letras financeiras aplicadas pela Companhia possuem vencimentos de até 65 meses e são remuneradas da seguinte maneira:

	Intervalo de remuneração		Saldos aplicados em	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CDI	104,45% a 145%	109% a 145%	542.317	336.486
CDI +	CDI+1,35% a 3,15%	CDI+0,62% a 3,15%	37.976	61.755
Pré-fixado	16,21% a.a.	7,92% a 16,21% a.a.	100.400	116.439
IPCA +	IPCA+7,25% a 8,72% a.a.	IPCA+7,25% a 8,72% a.a.	65.762	61.191
			746.455	575.871

7 Contas a receber

As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação destas demonstrações financeiras. Ademais, a Companhia registra mensalmente valores a receber provenientes de obrigações contratuais de reembolso de despesas operacionais da Sala Minas Gerais, que se encontra cedida em cessão não onerosa pelo Instituto Cultural Filarmônica, e de obrigações contratuais de reembolso de despesas operacionais e de aluguel do Edifício Rádio Inconfidência e TV Minas, pagos pela Empresa Mineira de Comunicação Ltda. (“EMC”).

Os saldos estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras intermediárias.

	30/06/2026	31/12/2025
Sociedade em Conta de Participação:		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	466.139	276.891
Outras contas a receber:		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	4.104	3.694
	470.243	280.585
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(2.892)	(2.892)
	467.351	277.693

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	466.878	277.685
Vencidos:		
Até 30 dias	471	-
Entre 30 e 60 dias	2	2
Entre 60 e 90 dias	-	2
Entre 90 e 180 dias	-	4
Há mais de 180 dias	2.892	2.892
	470.243	280.585

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionado substancialmente à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico ou perspectiva de inadimplência ou perda.

Os títulos constituídos como perdas estimadas por créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são relacionados principalmente ao reembolso de despesas referentes ao período de setembro de 2020 a dezembro de 2021. Estes mesmos títulos atualmente se encontram em processo de cobrança judicial.

8 Tributos a recuperar

Corresponde substancialmente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2026 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Os valores retidos são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação e pela restituição por parte da Receita Federal do Brasil (“RFB”).

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda	68.967	48.940
Contribuição social	4.470	2.581
Outros impostos e contribuições a recuperar	72	73
	73.509	51.594
Circulante	22.820	23.523
Não circulante	50.689	28.071
	73.509	51.594

A segregação dos tributos a recuperar é realizada considerando a expectativa de utilização e/ou restituição. Os tributos que serão recuperados em períodos superiores a 12 meses são classificados no não circulante.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

9 Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo em favor da União Federal para garantir a discussão sobre o reconhecimento de crédito tributário para a Companhia bem como a obtenção da suspensão da exigibilidade de débitos tributários lançados em processos administrativos.

O saldo dos depósitos judiciais efetuados está demonstrado a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Débitos tributários	1.751	1.654
	1.751	1.654

Segue a movimentação dos depósitos judiciais nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	30/06/2026
Débitos tributários	1.654	-	97	1.751
	1.654	-	97	1.751

	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	30/06/2025
Débitos tributários	-	1.470	78	1.548
	-	1.470	78	1.548

Segue a movimentação dos depósitos judiciais nos três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/03/2026	Atualização monetária	30/06/2026
Débitos tributários	1.703	48	1.751
	1.703	48	1.751

	31/03/2025	Atualização monetária	30/06/2025
Débitos tributários	1.499	49	1.548
	1.499	49	1.548

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

10 Partes relacionadas

(a) Composição

O controlador final da Companhia é o Estado de MG. As transações e os saldos mantidos com o Estado de Minas Gerais e com entidades por ele controladas, controladas em conjunto ou sobre as quais exerce influência significativa são divulgados nesta nota como operações com partes relacionadas.

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Grupo econômico								
CODEMGE								
Circulante								
Contas a receber (i)	51	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (i)	-	-	-	881	-	-	(827)	(4.625)
Não circulante								
Adiantamentos recebidos (ii) (nota 18 (i))	24.757	24.757	-	-	-	-	-	-
EMC								
Receitas arrendamento (iii)	471	482	-	-	2.847	2.750	-	-
INVEST MINAS								
Repasses (nota 24)	-	-	-	-	-	-	(7.747)	-
Coligadas								
COMIPA								
Circulante								
Receitas arrendamento	-	-	-	-	4	4	-	-
Outros								
CBMM								
Circulante								
Contas a receber / receita (notas 7 e 21)	466.139	276.891	-	-	1.387.969	1.391.392	-	-
Contas a pagar (nota 1(b), 14 e 21)	-	-	412.276	814.216	(349.726)	(430.333)	-	-
Adiantamentos recebidos (ii) (nota 18)	-	-	39.614	-	-	-	-	-
Não circulante								
Adiantamentos recebidos (ii) (nota 18)	-	-	914.991	865.105	-	-	-	-
MGS								
Serviços de apoio	-	-	-	-	-	-	(250)	(198)
PRODEMGE								
Serviços de informática	-	-	-	-	-	-	(37)	(7)
SEGOV								
Publicação Diário Oficial	-	-	1	1	-	-	(6)	(2)
Gastos com desenvolvimento								
Gastos com convênios (iv) (nota 23)	-	-	930	-		-	(22.137)	(26.443)
Recuperações de convênios (iv)	-	-	-	-	381	-	-	-

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

(i) Até janeiro de 2026, referia-se, substancialmente, ao contrato de compartilhamento de custos entre as partes. Além destas, existem receitas e despesas das operações da Codemge que, embora tenha ocorrido a Cisão, ainda têm sido recebidas pela Codemig, ou vice-versa, e deverão ser ressarcidas pela parte da qual essa despesa se refere.

(ii) Foi estabelecido nos atos societários da cisão que o passivo de adiantamento da SCP naquela data seria vertido para a Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento, sendo que destas transações ainda restam R$ 24.757 a vincular. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, uma vez que fazem parte da estrutura negocial da Escritura Pública da SCP (nota 1(b)), foi registrado contas a receber de partes relacionadas com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo. Cabe ressaltar que, em anos posteriores, a Codemig participou de novas operações de antecipação de receitas, nas quais a Codemge não possui qualquer obrigação de ressarcimento. Para outras informações sobre o adiantamento de lucros, vide nota 18 (i).

(iii) Refere-se a receitas decorrentes do contrato de locação para a Empresa Mineira de Comunicação (“EMC”) do Edifício Rádio Inconfidência e TV Minas, localizado no Centro Cultural Presidente Itamar Franco, e dos equipamentos instalados no prédio que viabilizam a operação das emissoras de radiodifusão.

(iv) A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais e, nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado, vide nota 23. Caso os convenentes não executem a integralidade do recurso repassado pela Codemig, eles são obrigados a devolverem o recurso atualizado monetariamente. Em função de diversos órgãos estaduais atuarem como intervenientes nos Convênios, os saldos repassados, ou, eventualmente devolvidos, são divulgados como transações com partes relacionadas.

(b) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

A Companhia possui imóveis cedidos em comodato não oneroso a partes relacionadas (empresas e entidades do Estado de Minas Gerais), vide nota 12.

(c) Remuneração da Administração

A Administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a Codemge, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, exceto pela folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos pela Codemig.

Observa-se que até janeiro de 2026 tais custos eram absorvidos em sua maior parte pela Codemge, no entanto, em fevereiro de 2026, foi realizada a transferência da totalidade dos empregados da Codemge para a Codemig. Em razão dessa transferência, a Codemge pagou para a Codemig o valor de R$ 21.398 correspondentes às obrigações trabalhistas incorporadas. Para mais detalhes ver nota 16.

Considerando que a Administração da Codemge possui cargos administrativos na Codemig, todos seus membros renunciaram aos seus recebimentos na Codemge, uma vez que pela Lei 13.303/16 é proibida a assunção de cargos remunerados em mais de um ente público.

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia e da Codemge durante o período findo em 30 de junho de 2026 totalizaram R$ 3.761 (R$ 4.933 em 30 de junho de 2025), sendo que R$ 570 foram contabilizados na Codemge até 31 de janeiro de 2026 e, a partir dessa data, R$ 3.191 na Codemig. Desde fevereiro de 2026, não há mais cobranças de compartilhamento de despesas entre Codemig e Codemge.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

11 Participações societárias

A Companhia mantém um investimento em participação societária na Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá – Comipa. Esse investimento tem a finalidade de manutenção de esforços em conjunto com a CBMM para exploração e lavra de minérios de pirocloro na região de Araxá/MG. A Codemig possui um total de 208.059.600 ações integralizadas, sem valor nominal na Comipa, representando uma participação no capital social total de 50,99%.

Conforme definições do Estatuto Social da Comipa, a Companhia entende que não é a sócia controladora, com capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida, uma vez que não detém ações que conferem preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Por esse motivo, a participação na Comipa é registrada pelo método de equivalência patrimonial, mas não é consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia.

Investimento	30/06/2026	31/12/2025
COMIPA	1.268	268
	1.268	268

Movimentação do investimento em participação societária nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

Investimento	31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial	30/06/2026
COMIPA	268	1.000	1.268
	268	1.000	1.268

Investimento	31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	30/06/2025
COMIPA	268	368	636
	268	368	636

Movimentação do investimento em participação societária nos três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

Investimento	31/03/2026	Resultado de equivalência patrimonial	30/06/2026
COMIPA	575	693	1.268
	575	693	1.268

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Investimento	31/03/2025	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para perdas (transferência para o passivo)	30/06/2025
COMIPA	-	1.031	(395)	636
	-	1.031	(395)	636

Resumo dos saldos da investida em 30 de junho de 2026:

Investimento	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
COMIPA	25.912	7.850	18.277	12.998	2.487

Investimento	Receita Líquida	Lucro do período	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
COMIPA	63.584	1.961	-	1.961

Abertura dos dividendos a receber:

Dividendos a receber	30/06/2026	31/12/2025
COMIPA	-	2.630
	-	2.630

12 Imobilizado

Abaixo é demonstrado a composição do imobilizado da Companhia:

				30/06/2026	31/12/2025
	Custo	Depreciação acumulada	*Impairment*	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	360.944	-	(234.450)	126.494	126.494
Prédios e benfeitorias	256.855	(22.754)	(53.159)	180.942	182.043
Equipamentos operacionais	22.656	(16.368)	-	6.288	7.060
	640.455	(39.122)	(287.609)	313.724	315.597

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Movimentação do imobilizado nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/12/2025	Adições	Reversões	30/06/2026
Custo				
Terrenos	360.944	-	-	360.944
Prédios e benfeitorias	256.787	68	-	256.855
Equipamentos operacionais	22.656	-	-	22.656
	640.387	68	-	640.455
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(21.585)	(1.169)	-	(22.754)
Equipamentos operacionais	(15.596)	(772)	-	(16.368)
	(37.181)	(1.941)	-	(39.122)
Impairment				
Terrenos	(234.450)	-	-	(234.450)
Prédios e benfeitorias	(53.159)	-	-	(53.159)
	(287.609)	-	-	(287.609)
Imobilizado líquido	315.597	(1.873)	-	313.724

	31/12/2024	Adições	Reversões	30/06/2025
Custo				
Terrenos	339.791	-	-	339.791
Prédios e benfeitorias	256.787	-	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.656	-	-	22.656
	619.234	-	-	619.234
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(19.630)	(970)	-	(20.600)
Equipamentos operacionais	(14.038)	(772)	-	(14.810)
	(33.668)	(1.742)	-	(35.410)
Impairment				
Terrenos	(229.582)	-	1.180	(228.402)
Prédios e benfeitorias	(86.940)	-	-	(86.940)
	(316.522)	-	1.180	(315.342)
Imobilizado líquido	269.044	(1.742)	1.180	268.482

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Movimentação do imobilizado nos três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/03/2026	Adições	Reversões	30/06/2026
Custo				
Terrenos	360.944	-	-	360.944
Prédios e benfeitorias	256.787	68	-	256.855
Equipamentos operacionais	22.656	-	-	22.656
	640.387	68	-	640.455
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(22.166)	(588)	-	(22.754)
Equipamentos operacionais	(15.980)	(388)	-	(16.368)
	(38.146)	(976)	-	(39.122)
Impairment				
Terrenos	(234.450)	-	-	(234.450)
Prédios e benfeitorias	(53.159)	-	-	(53.159)
	(287.609)	-	-	(287.609)
Imobilizado líquido	314.632	(908)	-	313.724

	31/03/2025	Adições	Reversões	30/06/2025
Custo				
Terrenos	339.791	-	-	339.791
Prédios e benfeitorias	256.787	-	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.656	-	-	22.656
	619.234	-	-	619.234
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(20.112)	(488)	-	(20.600)
Equipamentos operacionais	(14.422)	(388)	-	(14.810)
	(34.534)	(876)	-	(35.410)
Impairment				
Terrenos	(229.582)	-	1.180	(228.402)
Prédios e benfeitorias	(86.940)	-	-	(86.940)
	(316.522)	-	1.180	(315.342)
Imobilizado líquido	268.178	(876)	1.180	268.482

(a) O Centro Cultural Presidente Itamar Franco ("CCPIF") está parcialmente cedido em comodato não oneroso à parte relacionada (entidades controladas do Estado de Minas Gerais). O valor contábil líquido em 30 de junho de 2026 da parte cedida em comodato não oneroso é de R$169.082 (R$170.447 em 31 de dezembro de 2025) e gerou uma despesa de depreciação até 30 de junho de 2026 de R$ 1.433 (R$1.424 em 30 de junho de 2025). Em 2020 foi assinado contrato entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica com o objetivo de estabelecer vínculo de cooperação entre as partes para realização da gestão operacional da Sala Minas Gerais, parte integrante do empreendimento, e nos mesmos moldes de cessão em comodato não oneroso à referida Secretaria. A situação do ativo está condizente com o objeto social da Companhia (nota 1(a)), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais. Em outubro de 2023, foi assinado contrato com a Empresa Mineira de Comunicação ("EMC") para locação do edifício Rádio inconfidência e da TV Minas localizado no Centro Cultural Presidente Itamar Franco ("CCPIF"), pelo valor mensal de R$274 e condomínio estimado em R$200, por um período de 05 (cinco) anos, contado da data de assinatura deste contrato, reduzindo parcialmente a área cedida em comodato não oneroso.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

(b) A Companhia é autora do processo de reintegração de posse da parcela de terreno situado no Bairro Olhos D'Agua, equivalente a 28.500 m² e, no julgamento de seus advogados, são remotas as chances de perdas nesse processo.

Impairment de ativos

	31/12/2025	Reversões	30/06/2026
Terrenos			
CCPIF (i)	(113.930)	-	(113.930)
Olhos D'Água (ii)	(120.520)	-	(120.520)
	(234.450)	-	(234.450)
Prédios e benfeitorias			
CCPIF (i)	(53.159)	-	(53.159)
	(53.159)	-	(53.159)
TOTAL	(287.609)	-	(287.609)

	31/12/2024	Reversões	30/06/2025
Terrenos			
CCPIF (i)	(107.882)	-	(107.882)
Olhos D'Água (ii)	(121.700)	1.180	(120.520)
	(229.582)	1.180	(228.402)
Prédios e benfeitorias			
CCPIF (i)	(86.940)	-	(86.940)
	(86.940)	-	(86.940)
TOTAL	(316.522)	1.180	(315.342)

(i) *Centro Cultural Presidente Itamar Franco (CCPIF)*

Em 2021, devido a alteração do modelo de negócios da Companhia, foi realizada a contratação de empresa especializada para a realização da avaliação do empreendimento que resultou em uma perda por *impairment*. Em 2024, foi elaborado laudo de avaliação do empreendimento, no qual foi registrada uma reversão parcial da perda no valor de R$27.099. Em 2025, novo laudo elaborado registrou uma reversão parcial da perda no valor de R$27.733. Considerando o valor total do ativo, a avaliação por meio do método evolutivo ainda resulta em uma perda por *impairment* no valor de R$167.089, sendo reconhecido R$113.930 em terrenos e R$53.159 em prédios e benfeitorias (R$167.089 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) *Olhos D'Água*

Em 2019, foi elaborado laudo de avaliação do terreno no bairro Olhos D'Água, no qual foi registrada uma perda de R$1.435. Em 2021, devido a alteração do modelo de negócios da Companhia, foram contratadas duas empresas especializadas para a realização da avaliação do terreno. A avaliação por meio do método comparativo direto de dados de mercado resultou em uma perda adicional por *impairment* no valor de R$123.965. Em 2023, foi elaborado laudo de reavaliação deste terreno, no qual foi registrada uma reversão parcial da perda de R$2.300. Em 2024, foi elaborado novo laudo de reavaliação do terreno, no qual foi registrada uma reversão parcial da perda de R$1.400. Em 2025, novo laudo elaborado registrou mais uma reversão de R$1.180.

O valor da perda por redução ao valor recuperável total deste terreno registrado até 30 de junho de 2026 é de R$ 120.520 (R$ 120.520 em 31 de dezembro de 2025).

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

13 Intangível

Abaixo é demonstrado a composição do intangível da Companhia:

			30/06/2026	31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Marcas e patentes	7	-	7	7
Descomissionamento de mina (i)	371	(16)	355	335
Direitos de lavra e jazidas	12	(1)	11	11
	390	(17)	373	353

Movimentação do intangível nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/12/2025	Adições	30/06/2026
Custo			
Marcas e patentes	7	-	7
Descomissionamento de mina (i)	347	24	371
Direitos de lavra e jazidas	12	-	12
	366	24	390
Amortização			
Descomissionamento de mina (i)	(12)	(4)	(16)
Direitos de lavra e jazidas	(1)	-	(1)
	(13)	(4)	(17)
Intangível líquido	353	20	373

	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Custo			
Marcas e patentes	7	-	7
Descomissionamento de mina (i)	274	72	346
Direitos de lavra e jazidas	12	-	12
	293	72	365
Amortização			
Descomissionamento de mina (i)	(4)	(4)	(8)
Direitos de lavra e jazidas	(1)	-	(1)
	(5)	(4)	(9)
Intangível líquido	288	68	356

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Movimentação do intangível nos três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/03/2026	Adições	30/06/2026
Custo			
Marcas e patentes	7	-	7
Descomissionamento de mina (i)	367	4	371
Direitos de lavra e jazidas	12	-	12
	386	4	390
Amortização			
Descomissionamento de mina (i)	(13)	(3)	(16)
Direitos de lavra e jazidas	(1)	-	(1)
	(14)	(3)	(17)
Intangível líquido	372	1	373

	31/03/2025	Adições	30/06/2025
Custo			
Marcas e patentes	7	-	7
Descomissionamento de mina (i)	346	-	346
Direitos de lavra e jazidas	12	-	12
	365	-	365
Amortização			
Descomissionamento de mina (i)	(6)	(2)	(8)
Direitos de lavra e jazidas	(1)	-	(1)
	(7)	(2)	(9)
Intangível líquido	358	(2)	356

(i) Descomissionamento de mina

Em junho de 2024, houve reconhecimento inicial da provisão para descomissionamento da mina de pirocloro localizada no município de Araxá, referente à parceria firmada entre a CBMM e a Companhia para exploração do nióbio. O ativo reconhecido em contrapartida à provisão refere-se ao valor calculado e trazido a valor presente de todas as despesas cuja expectativa de desembolso futuro seja provável para realização dos procedimentos de descomissionamento de uma área de mineração após o encerramento das atividades de lavra e das obrigações para desativação total das estruturas do local onde se realizou a extração.

Anualmente, o valor do ativo de descomissionamento é atualizado de acordo com os estudos realizados pela CBMM nos quais indicam eventuais alterações nas premissas para a provisão e expectativa de vida útil da mina (para mais informações, vide nota 19 ii).

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

14 Contas a pagar

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data-base dessas demonstrações são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar, uma vez que serão compensados com resultados da SCP ou quitados junto à CBMM, quando da exigibilidade dos débitos. Uma menor parte refere-se às obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (i)	412.276	814.216
Fornecedores nacionais (ii)	3.605	1
	415.881	814.217

(i) Correspondem aos saldos dos tributos da SCP não descontados do resultado distribuído e, portanto, devidos à CBMM. Os saldos são acumulados durante o exercício até o mês de dezembro e sua quitação ocorre em janeiro do exercício subsequente, quando ocorre a apuração do lucro real da SCP e sua quitação pela CBMM junto à Fazenda Federal.

(ii) Em junho de 2026, foi reconhecida a sexta parcela do convênio com a Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), no valor de R$ 2.500, destinada ao fortalecimento dos esportes urbanos em Minas Gerais. No mesmo período, foi repassada a primeira parcela, no valor de R$ 850, do convênio com o Município de Juiz de Fora para ações de modernização e expansão da infraestrutura do Distrito Industrial.

15 Tributos a recolher

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social	3.597	-
PIS e COFINS	1.026	1.583
Imposto sobre o patrimônio imobiliário	1.152	-
Tributos retidos sobre salários	959	-
Tributos retidos de terceiros	23	672
	6.757	2.255

16 Salários e encargos sociais

Em dezembro de 2025 foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Codemge e a Codemig. O acordo formaliza uma atuação conjunta e colaborativa entre as companhias, permitindo o compartilhamento de recursos e conhecimentos. Com esse acordo, em fevereiro de 2026, todos os funcionários da Codemge foram transferidos para a Codemig. Dessa forma, a Codemig passou a assumir os custos e encargos de pessoal da totalidade dos funcionários. O objetivo dessa transferência é equilibrar a distribuição de custos e despesas entre as companhias, mantendo o compartilhamento de pessoal entre elas. Além da troca de pessoal, estão sendo compartilhados estruturas, contratos e conhecimentos.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Em maio de 2026, a Codemge pagou para a Codemig o valor de R$21.398 correspondente às obrigações trabalhistas incorporadas devido a transferência da totalidade dos funcionários da Codemge para a Codemig. Para mais detalhes ver nota 10.

	30/06/2026	31/12/2025
Férias e 13º salário	13.196	-
Participação nos lucros e resultados (PLR)	4.878	-
INSS	4.966	-
FGTS	1.323	-
Outros	476	-
	24.839	-

17 Dividendos a pagar

	30/06/2026	31/12/2025
Dividendos a pagar ao Estado de Minas Gerais	224.621	464.546
Juros sobre capital próprio a pagar ao Estado de Minas Gerais	9.500	4.900
Dividendos a pagar à CODEMGE	11.821	310.700
Juros sobre capital próprio a pagar à CODEMGE	412	4.335
	246.354	784.481

18 Adiantamentos recebidos

	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento dos lucros da SCP (i)	1.050.180	844.968
Valores a ressarcir a SCP (ii)	(95.575)	20.137
	954.605	865.105
Circulante	39.614	-
Não circulante	914.991	865.105
	954.605	865.105

(i) A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em receber adiantamentos de seus lucros, atrelados à realização de operações de pré-pagamento de exportação e antecipações de contrato de exportação ("ACE") da SCP. Dos adiantamentos em aberto, R$24.757 foram recebidos em 2015, R$48.017 em 2018, R$67.284 em 2019, R$407.952 em 2022, R$156.234 em 2024, R$140.724 em 2025 e R$205.212 em 2026 e serão vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2027 e 2032. Os adiantamentos são realizados em reais – moeda da Escritura Pública – e são cobrados no momento em que a SCP vincula o título de exportação, na moeda da operação, aos cambiais antecipados. Sua cobrança é por meio de redução na distribuição dos resultados da SCP e ocorre pelo valor nominal adiantado, em reais e sem qualquer ajuste ou efeito de carregamento.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

(ii) Saldos de variação cambial reconhecidos por competência e derivados de sua participação em operações de antecipação de receitas ou cambiais realizadas pela CBMM, em nome da SCP.

Abertura dos adiantamentos por ano de vencimento:

	30/06/2026	31/12/2025
Por ano de vencimento		
2027	272.434	272.434
2028	56.335	56.335
2029	137.475	137.475
2030	216.917	127.656
2031	201.550	110.344
2032	165.469	140.724
	1.050.180	844.968

19 Provisões

	30/06/2026	31/12/2025
Provisões para contingências (i)		
Contingências cíveis	-	41.780
Contingências tributárias	6.193	6.476
	6.193	48.256
Provisão para descomissionamento (ii)		
Descomissionamento de mina	31.113	30.786
(-) Ajuste ao valor presente	(31.043)	(30.772)
	70	14
	6.263	48.270

(i) Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A contingência cível, no valor de R$41.780 em 31 de dezembro de 2025, decorria da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010. Existia um vínculo do pagamento da indenização com a solução de uma disputa judicial, que identificava quem era o ex-acionista a ser indenizado pela Companhia. Em junho de 2023, foi determinado pelo juízo o pagamento dos valores das ações

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

ao ex-acionista Solaris Company Ltda. Em setembro de 2025, foi certificado o trânsito em julgado da decisão. Em 2026, a Companhia realizou o pagamento de R$37.619, incluindo a devida atualização dos valores. O processo aguarda manifestação da contadoria judicial acerca do cabimento do valor.

Já com relação a contingência tributária, a maior parte refere-se à provisão de tributo envolvendo ativo específico da Companhia. Em razão de impedimentos regulamentares, a Companhia não consegue liquidá-lo, e, portanto, decidiu por provisionar tal tributo antes mesmo de ser cobrado pelas autoridades fiscais.

Exceto pelas provisões mencionadas acima, todos os processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemge, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes.

Movimentação das provisões de contingências nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/12/2025	Adições	Baixas	Reversões	Atualização Monetária	30/06/2026
Contingências cíveis	41.780	-	(37.398)	(4.470)	88	-
Contingências tributárias	6.476	625	-	(1.124)	216	6.193
	48.256	625	(37.398)	(5.594)	304	6.193

	31/12/2024	Adições	Baixas	Reversões	Atualização Monetária	30/06/2025
Contingências cíveis	40.104	-	-	-	1.340	41.444
Contingências tributárias	6.115	599	-	(1.118)	196	5.792
	46.219	599	-	(1.118)	1.536	47.236

Movimentação das provisões de contingências nos três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	31/03/2026	Adições	Atualização Monetária	30/06/2026
Contingências cíveis	-	-	-	-
Contingências tributárias	5.749	312	132	6.193
	5.749	312	132	6.193

	31/03/2025	Adições	Atualização Monetária	30/06/2025
Contingências cíveis	40.894	-	550	41.444
Contingências tributárias	5.401	299	92	5.792
	46.295	299	642	47.236

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Devido aos efeitos da cisão e do Termo de Indenização e Outras Avenças, a Administração considera que, embora a Companhia esteja envolvida em processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios anteriores à cisão, na data-base dessas demonstrações financeiras intermediárias há R$28.351 em causas com probabilidade de desembolso futuro possível na Codemig (R$26.907 em 31 de dezembro de 2025).

Em abril de 2023, por decisão monocrática proferida no âmbito do STF, houve determinação condenatória de pagamento de honorários sucumbenciais em uma ação popular ajuizada em junho de 2018, cujo objeto principal foi o cancelamento da emissão de debêntures envolvendo o Estado de Minas Gerais "EMG", a Minas Gerais Participações "MGI" e a Codemig. Há contingência passiva que está sob responsabilidade da Companhia, com risco estimado em R$ 27.871 (R$ 26.907 em 31 de dezembro de 2025). Em 15 de maio de 2023, a Companhia interpôs recurso visando à reforma da decisão, em revisão pelo órgão colegiado do STF.

Contingências ativas

Existe um processo de contingência ativa, no qual a Companhia está envolvida, classificado como provável entrada de benefícios econômicos por seus consultores jurídicos, no montante estimado atualizado de R$7.459 em 30 de junho de 2026 (R$6.813 em 31 de dezembro de 2025), para o qual é requerida a divulgação, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Tal processo refere-se aos valores a receber do Instituto Cultural Filarmônica pelas despesas com manutenção da Sala Minas Gerais durante o período de setembro de 2020 a dezembro de 2021, conforme nota 7.

(ii) Provisão para descomissionamento

Conforme acordo assinado em 13 de junho de 2024 entre Codemig e CBMM e consolidado na escritura pública assinada no dia 30 de outubro de 2025, a contabilização do provisionamento para o fechamento das minas deverá ser de responsabilidade de cada uma das titulares dos seus respectivos direitos minerários.

Tendo isso em vista, a Companhia reconheceu, em junho de 2024, a provisão para descomissionamento de sua mina em Araxá, tendo como base uma estimativa de gastos de todas as despesas cuja expectativa de desembolso futuro seja provável para realização dos procedimentos de descomissionamento de uma área de mineração após o encerramento das atividades de lavra e das obrigações para desativação total das estruturas do local onde se realizou a extração. A expectativa de vida útil das minas foi revisada em dezembro de 2025, passando de 76 para 73 anos de acordo com estudos contratados pela CBMM.

As obrigações para desativação e retirada de serviço de ativos de longo prazo ou restauração de áreas onde os ativos operam são exemplos de passivos de longo prazo que podem ter natureza não contratual sobre a qual se aplica o ajuste a valor presente. A expectativa de início dos

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

desembolsos é para o ano de 2100 e, portanto, foi registrado ajuste ao valor presente (AVP) dessa provisão. Em junho de 2026, foi considerada a taxa DI em 13,90% a.a., descontada da taxa de inflação de 5,30% a.a., como taxa de desconto que reflita juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados à transação.

Como contrapartida relativa à provisão de descomissionamento ajustada a valor presente foi registrado um ativo de descomissionamento de mina (vide nota 13).

20 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 30 de junho de 2026, o capital social subscrito e integralizado é de R$10.260 (R$10.260 em 31 de dezembro de 2025). O capital social da Companhia é representado por 180.435 ações ordinárias e 180.433 ações preferenciais, sendo que a Codemge detém 9.022 ações ordinárias e 9.021 ações preferenciais, enquanto o acionista Estado de MG detém 171.413 ações ordinárias e 171.412 ações preferenciais.

Em janeiro de 2026, foi efetivada a redução do capital social na Codemge, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária em novembro de 2025. Os acionistas aprovaram a redução no valor de R$325.339, tendo como contrapartida a transferência ao Estado de Minas Gerais de 83.000 ações ordinárias e 83.000 ações preferenciais da Codemig. Com isso, o Estado de Minas Gerais passou a deter 95% do capital social da Codemig, enquanto a participação da Codemge foi reduzida para 5%.

(b) Capital autorizado

Conforme seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

(c) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2026, a reserva de capital é de R$591.170 (R$591.170 em 31 de dezembro de 2025) e foi constituída integralmente por ágio na emissão de ações, na qual parte do preço da emissão das ações – que não tem valor nominal – ultrapassou a importância destinada à formação do capital social.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

(d) Reservas de lucro

(i) Reserva legal

A constituição da reserva legal será realizada por meio da aplicação do percentual de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, e, conforme disposições legais, não excederá 20% do capital social. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 30 de junho de 2026, a reserva legal da Companhia permanece no limite legal, e possui saldo de R$2.052 (R$2.052 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Retenção de lucros

Após a proposição de dividendos mínimos obrigatórios em 2025, a Companhia destinou o saldo do lucro do exercício à constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação em Assembleia Geral Ordinária. O saldo foi distribuído como dividendos adicionais no valor de R$ 78.890 em 30 de abril de 2026. Em 30 de junho de 2026, não há saldo de reserva de retenção de lucros da Companhia, desconsiderando a reserva legal (R$78.890 em 31 de dezembro de 2025).

(e) Dividendos preferenciais fixos

A distribuição prioritária de dividendos obedece aos §4º e 5º do art. 7º do Estatuto Social e ainda ao art. 203 e § 1º do art. 204 da Lei 6.404/76 (Lei das SA), em que os dividendos preferenciais fixos deverão ser pagos às ações preferenciais no montante equivalente a 25% do resultado contábil apurado pela Sociedade em Conta de Participação com a CBMM, sempre limitado ao montante de lucro distribuível apurado nos termos da legislação aplicável. A política de dividendos estabelece que é assegurado às ações preferenciais o recebimento de dividendos preferenciais fixos, que, quando devidos, devem ser pagos em periodicidade mensal como dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria.

Os dividendos preferenciais intercalares referentes ao resultado de 2026 apurados até o mês de junho foram mensurados em R$1.038.243, sendo que R$827.611 haviam sido deliberados pela Diretoria até a data-base dessas demonstrações financeiras intermediárias e R$184.132 ainda estão a deliberar, além do valor de R$26.500 creditado a título de juros sobre capital próprio.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	1.085.365	1.018.844
Constituição de Reserva legal (5%)	-	-
Lucro líquido do período ajustado	1.085.365	1.018.844
Resultado da sociedade em conta de participação do período (SCP) (25%)	1.038.243	961.059
Base para dividendos fixos preferenciais (Receita da SCP limitada ao Lucro líquido do período)	1.038.243	961.059
Dividendos fixos preferenciais deliberados	827.611	830.569
Juros sobre o capital próprio creditados	26.500	21.000
Dividendos preferenciais a deliberar	184.132	109.490
	1.038.243	961.059

(f) Juros sobre o capital próprio

A Companhia realizou, de janeiro a junho de 2026, a distribuição de JCP aos seus acionistas no valor total de R$26.500, conforme deliberações da Diretoria, de acordo com o art. 9º da Lei 9.249/1995 e art. 75 da IN 1.700/2017:

	30/06/2026	30/06/2025
Patrimônio líquido	834.736	770.757
Lucro líquido do período	1.085.365	1.018.844
Lucro líquido ajustado, conforme Art. 75 da IN 1.700/2017	1.115.462	1.049.252
Limite da TJLP sobre o patrimônio líquido ajustado	31.114	24.989
Limite de 50% do lucro líquido ajustado	557.731	524.626
Juros sobre o capital próprio	26.500	21.000

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

21 Receita

	Seis meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Receita – SCP	1.038.243	961.059
Receita com arrendamentos e locações (i)	4.359	3.906
Receita bruta	1.042.602	964.965
Impostos	(403)	(361)
Receita líquida	1.042.199	964.604

Segue abaixo a abertura do resultado da SCP e dos tributos sobre o lucro apurados:

	Seis meses findos em	
Resultado da SCP	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Receita bruta de vendas	7.720.496	7.248.559
Devoluções, deduções de receita de vendas e ajustes de preço	22.542	(38.443)
Receita líquida de vendas	7.743.038	7.210.116
Custo de vendas	(1.499.111)	(1.256.147)
Margem bruta nas vendas	6.243.927	5.953.969
Despesas estruturais (iii)	147.229	(353.094)
Outras receitas (despesas) operacionais	(58.789)	8.052
Lucro operacional	6.332.367	5.608.927
Resultado de cláusulas contratuais da SCP (ii)	(780.492)	(43.358)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	5.551.875	5.565.569
Participação de 25% da Companhia	1.387.969	1.391.392
Variação cambial decorrente dos adiantamentos de exportações realizados pela CBMM	115.712	26.490
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (iv)	(398.287)	(380.448)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações a pagar (iv)	(13.989)	(12.126)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações mensais	(53.162)	(64.249)
Total imposto de renda e contribuição social e variação cambial	(349.726)	(430.333)
Receita - SCP	1.038.243	961.059

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	Três meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Receita – SCP	566.753	537.344
Receita com arrendamentos e locações (i)	2.193	2.106
Receita bruta	568.946	539.450
Impostos	(203)	(194)
Receita líquida	568.743	539.256

Segue abaixo a abertura do resultado da SCP e dos tributos sobre o lucro apurados:

	Três meses findos em	
Resultado da SCP	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Receita bruta de vendas	4.424.813	4.185.247
Devoluções, deduções de receita de vendas e ajustes de preço	26.514	(25.852)
Receita líquida de vendas	4.451.327	4.159.395
Custo de vendas	(867.911)	(728.908)
Margem bruta nas vendas	3.583.416	3.430.487
Despesas estruturais (ii)	(81.645)	(298.604)
Outras receitas (despesas) operacionais	(58.215)	3.470
Lucro operacional	3.443.556	3.135.353
Resultado de cláusulas contratuais da SCP (iii)	(210.470)	120.118
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	3.233.086	3.255.471
Participação de 25% da Companhia	808.272	813.867
Variação cambial decorrente dos adiantamentos de exportações realizados pela CBMM	30.273	(6.518)
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (iv)	(225.665)	(238.032)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações a pagar (iv)	(5.119)	3.647
Imposto de renda e contribuição social – antecipações mensais	(41.008)	(35.620)
Total imposto de renda e contribuição social e variação cambial	(241.519)	(276.523)
Receita - SCP	566.753	537.344

(i) Refere-se principalmente ao contrato de utilização do Edifício Rádio Inconfidência e da TV Minas do Centro Cultural Presidente Itamar Franco (CCPIF).

(ii) Refere-se principalmente aos juros e ao efeito positivo de variação cambial incidente nos contratos de antecipação de receitas com exportação.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

(iii) Refere-se principalmente ao efeito de competência da variação cambial incidente nos contratos de antecipação de receitas com exportação e a equivalência patrimonial da participação nas subsidiárias.

(iv) A Companhia recebe os recursos oriundos do lucro antes do imposto de renda e contribuição social da SCP e posteriormente repassa à CBMM os ajustes de apuração destes tributos, que correspondem à diferença entre apuração por estimativa e lucro real (vide notas 1(b) e 14).

22 Despesas gerais e administrativas

	Seis meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Despesas com pessoal (i)	(42.602)	(4.625)
Encargos sociais (i)	(7.651)	-
Serviços de terceiros	(4.624)	(3.268)
Depreciação e amortização	(1.945)	(1.746)
Despesas tributárias (ii)	(4.832)	(1.660)
Reversão / (Provisão) para contingências (iii)	4.969	520
	(56.685)	(10.779)

	Três meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Despesas com pessoal (i)	(25.201)	(2.651)
Encargos sociais (i)	(4.633)	-
Serviços de terceiros	(3.052)	(2.090)
Depreciação e amortização	(979)	(878)
Despesas tributárias (ii)	(4.213)	(3)
Reversão / (Provisão) para contingências	(312)	(298)
	(38.390)	(5.920)

(i) Em fevereiro de 2018, após a cisão, Codemig e Codemge assinaram um contrato de serviços compartilhados determinando quanto do custo incorrido pela Codemge com seu pessoal próprio, integralmente transferido da cisão, seria cobrado da Codemig pela sua utilização compartilhada. Em fevereiro de 2026, com base no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado em 2025, que oficializa certos compartilhamentos entre as companhias, todos os colaboradores da Codemge foram transferidos para a Codemig. Como resultado, a Codemig passou a assumir os custos e encargos de pessoal da totalidade dos funcionários. Para maiores informações, vide nota 16.

(ii) Em janeiro de 2025, foi reconhecido o montante de R$1.654 correspondente ao valor integral do IPTU do Centro Cultural Presidente Itamar Franco - CCPIF. Em 2026, o IPTU correspondente ao mesmo imóvel foi quitado no valor total de R$ 2.131. Além disso, foi reconhecido o valor de R$ 2.046, referente à constituição de dívida ativa de IPTU sobre uma área construída do Centro Cultural Presidente Itamar Franco (CCPIF) que não havia sido contemplada nos lançamentos do imposto relativos aos exercícios de 2020 a 2025.

(iii) Em março de 2026, em função da decisão na ação popular movida pela Solaris, foi reconhecida a reversão da contingência judicial provisionada a maior no montante de R$4.470. Para maiores informações, vide nota 19.

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

23 Gastos com desenvolvimento

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no estado de Minas Gerais.

Através da celebração de convênios, são formalizadas as transferências de recursos financeiros entre as entidades, com o objeto específico, permitindo a execução de projetos e atividades de interesse público e viabilizando o desenvolvimento econômico.

Uma vez que a Companhia não obterá benefícios diretos através da aplicação destes recursos, os mesmos são registrados como gastos com desenvolvimento no resultado à medida que são incorridos.

					Valores gastos no período de	
Contrato	**Descrição**	**Data do Contrato**	**Valor**	**Valor total gasto 2026**	**Seis meses findos em 30/06/2026**	**Seis meses findos em 30/06/2025**
Convênios						
11518	Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT	28/03/24	12.086	(12.086)	(743)	(800)
11563	Associação Mineira de Municípios - AMM	29/05/24	2.586	(2.586)	-	(950)
11762	Associação Pro-cultura e Promoção das Artes	10/02/25	11.648	(10.407)	-	(10.407)
11763	Instituto Cultural Aurum	12/02/25	2.586	(2.586)	-	(2.586)
11779	Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT	28/03/25	20.480	(18.480)		(3.300)
11784	Instituto Novare	15/04/25	5.600	(5.600)	(1.000)	(1.600)
11789	Associação dos Amigos do Centro Cultura - AMICULT	14/04/25	3.596	(3.300)	-	(1.700)
11808	Confederação Brasileira do Desporto Escolar - CBDE	29/05/25	20.000	(20.000)	(8.000)	(4.000)
11810	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba - ADESIAP	05/06/25	2.200	(2.200)	-	(1.100)
11863	Instituto Mundu	20/08/25	11.822	(11.822)	(6.322)	-
11952	Associação de Amigos do Autista - AMA	29/12/25	3.199	(3.198)	(1.599)	-
11954	Federação das Inst. De Governança Regional de Turismo do Estado de MG - FECITUR	29/12/25	5.086	(5.086)	(2.543)	-
11988	Campanha SOS Águas	26/02/26	1.000	(1.000)	(1.000)	-
12043	Município de Heliodora/MG	26/02/26	80	(80)	(80)	-
12043	Município de Juiz de Fora/MG	26/02/26	14.000	(850)	(850)	-
			115.969	(99.281)	(22.137)	(26.443)

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

Contrato	Descrição	Data do Contrato	Valor	Valor total gasto 2026	Valores gastos no período de 01/04/26 a 30/06/26	Valores gastos no período de 01/04/25 a 30/06/25
Convênios						
11518	Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT	28/03/24	12.086	(12.086)	(743)	-
11563	Associação Mineira de Municípios - AMM	29/05/24	2.586	(2.586)	-	(950)
11779	Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT	28/03/25	20.480	(18.480)		(1.800)
11784	Instituto Novare	15/04/25	5.600	(5.600)	-	(1.600)
11789	Associação dos Amigos do Centro Cultura - AMICULT	14/04/25	3.596	(3.300)	-	(1.700)
11808	Confederação Brasileira do Desporto Escolar - CBDE	29/05/25	20.000	(20.000)	(5.000)	(4.000)
11810	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba - ADESIAP	05/06/25	2.200	(2.200)	-	(1.100)
11863	Instituto Mundu	20/08/25	11.822	(11.822)	(3.322)	-
11952	Associação de Amigos do Autista - AMA	29/12/25	3.199	(3.198)	(1.599)	-
11954	Federação das Inst. De Governança Regional de Turismo do Estado de MG - FECITUR	29/12/25	5.086	(5.086)	(2.543)	-
12043	Município de Heliodora/MG	26/02/26	80	(80)	(80)	-
12043	Município de Juiz de Fora/MG	26/02/26	14.000	(850)	(850)	-
			100.735	(85.288)	(14.137)	(11.150)

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Seis meses findos em 30/06/2026	Seis meses findos em 30/06/2025
Parcerias (i)	(7.747)	-
Recuperações de taxas e despesas	553	110
Reversão de *impairment* (ii)	-	1.180
	(7.194)	1.290

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	Três meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Parcerias (i)	(3.874)	-
Recuperações de taxas e despesas	6	89
Reversão de *impairment* (ii)	-	1.180
	(3.868)	1.269

(i) No primeiro semestre de 2026 foram repassados R$7.747 para custeio e manutenção do Invest Minas, conforme art. 2º da Lei 22.287/2016. Em 2025 os repasses ocorreram sob responsabilidade da Codemge.

(ii) No segundo trimestre de 2025, foi feita reversão de parte da provisão para perda por redução ao valor recuperável do terreno localizado no bairro Olhos d'água em Belo Horizonte, no valor de R$1.180. Para mais detalhes vide nota 12.

25 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia está relacionado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras, principalmente em decorrência do caixa gerado pela SCP mantida em conjunto com a CBMM. Há ainda a receita de atualização monetária do saldo a receber da CBMM, referente ao resultado mensal da SCP e, além disso, a atualização monetária do saldo de tributos a recuperar. As aplicações financeiras possuem como *benchmarks* o CDI e o IPCA, de modo que a flutuação de tais índices influenciam diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

	Seis meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Receitas		
Juros recebidos de aplicações financeiras	130.958	99.683
PIS/COFINS - receita financeira	(6.502)	(4.954)
Variação monetária ativa	8.864	6.866
Outras	(30)	113
	133.290	101.708
Despesas		
Perdas em aplicações e instrumentos financeiros	(544)	(419)
Variação monetária passiva	(526)	(1.534)
Outras	(441)	(541)
	(1.511)	(2.494)
	131.779	99.214

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	Três meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Receitas		
Juros recebidos de aplicações financeiras	62.556	51.597
PIS/COFINS - receita financeira	(3.130)	(2.593)
Variação monetária ativa	4.742	4.168
Outras	32	37
	64.200	53.209
Despesas		
Perdas em aplicações e instrumentos financeiros	(544)	(366)
Variação monetária passiva	(353)	(641)
Outras	(298)	(189)
	(1.195)	(1.196)
	63.005	52.013

26 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real, as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 anuais, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

A reconciliação dos tributos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Seis meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.088.962	1.028.254
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(370.247)	(349.606)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	353.003	326.760
Exclusões/(adições) permanentes e temporárias, líquidas	12.100	9.398
Ativo IR/CS diferido registrado	(1.443)	(1.510)
Passivo IR/CS diferido registrado	1.443	1.510
Utilização de prejuízos fiscais	1.547	4.038
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	(3.597)	(9.410)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	*0,33%*	*0,92%*

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	Três meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	576.046	576.499
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(195.856)	(196.009)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	192.696	182.697
Exclusões/(adições) permanentes e temporárias, líquidas	5.616	4.995
Ativo IR/CS diferido registrado	(726)	(760)
Passivo IR/CS diferido registrado	726	760
Utilização de prejuízos fiscais	(735)	2.497
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	1.721	(5.820)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	*-0,30%*	*1,01%*

Em 30 de junho de 2026, a Codemig conta com um prejuízo fiscal acumulado de R$553.630 (R$558.180 em 31 de dezembro de 2025) e base negativa acumulada de R$560.097 (R$564.647 em 31 de dezembro de 2025).

Embora tenha sido reconhecido um lucro fiscal no período, a Administração julgou que esse impacto será transitório. Esse julgamento foi realizado levando em consideração a ausência de expectativa de resultado tributável futuro, que se deve ao fato de que a principal receita da Codemig é tributada no âmbito da SCP com a CBMM e, consequentemente, é excluída para fins de apuração do lucro real da Companhia.

Desde junho de 2024, a Companhia passou a contabilizar o passivo de IR/CS diferidos sobre as despesas com depreciação fiscal nos termos do art. 1º da IN 162/1.998. De outro lado, a Companhia também registrou um ativo de IR/CS diferidos no mesmo valor do passivo em razão do prejuízo fiscal acumulado.

	Seis meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Saldo inicial 1º de janeiro	20.243	17.198
Imposto advindo de diferença entre depreciação societária e fiscal	1.443	1.510
	21.686	18.708
Compensação de saldos ativos e passivos por entidade jurídica	(21.686)	(18.708)
Imposto diferido (líquido)	-	-

Docusign Envelope ID: B1D5C000-FCDA-8602-8215-3B425B24487C

	Três meses findos em	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Saldo inicial 1º de abril	20.960	17.948
Imposto advindo de diferença entre depreciação societária e fiscal	726	760
	21.686	18.708
Compensação de saldos ativos e passivos por entidade jurídica	(21.686)	(18.708)
Imposto diferido (líquido)	-	-

27 Cobertura de Seguros

A Companhia avalia e monitora os riscos de suas operações e realiza a gestão dos seguros patrimoniais visando preservar a integridade dos bens imóveis da Companhia, garantindo a manutenção do patrimônio.

A Companhia ainda toma medidas adicionais para garantir a segurança de seus ativos, tais como instalação de câmeras de vigilância, alarmes, contratação de vigilantes e sistemas de combate a incêndio. Atualmente, a Companhia assegura ativos com benfeitorias que estejam sendo utilizados pela Companhia ou que será utilizado em algum projeto relevante e que tenha valor de mercado superior a R$1.000.

Segue abaixo o principal Contrato de Seguro da Companhia:

Bem Segurado	Tipo de cobertura	Início Vigência	Fim Vigência	Importância Segurada	Prêmio Anual
Centro Cultural Presidente Itamar Franco	Patrimonial (Compreensivo Empresarial)	08/12/2025	05/09/2026	240.000	117
Total				240.000	117

28 Eventos subsequentes

(a) Dividendos e juros sobre capital próprio intercalares

Em julho de 2026, foram deliberadas as distribuições de dividendos intercalares com base nos resultados de junho de 2026 no montante acumulado de R$189.132. A Codemge teve direito a R$9.456, enquanto o Estado de Minas Gerais teve direito a R$179.676. Foram deliberados ainda juros sobre capital próprio com base no resultado de julho de 2026, no montante acumulado de R$5.000. A Codemge teve direito a R$250, enquanto o Estado de Minas Gerais teve direito a R$4.750.

* * *